

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 08/07/2025

Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na sala do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos Municipais de Piên/PIENPREV, na Rua Belo Horizonte, nº 411, Centro, em Piên/PR, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Pienprev, nomeados pelo Decreto nº 161 de quatorze de setembro de dois mil e vinte e dois, cumprindo as atribuições dispostas no Decreto nº 160 de quatorze de setembro de dois mil e vinte e dois, iniciando os trabalhos com a análise do relatório de investimentos mensal de junho, onde o fechamento da carteira ficou em R\$ 72.882.432,92. O retorno acumulado do ano foi de 7,11% ficando a cima da meta de 5,56% (IPCA+5,21 ao ano). Verificaram-se os níveis de enquadramento, que estão de acordo com os limites definidos nos artigos da Resolução e também enquadramento na Política de Investimentos.

Conforme análise do mercado do consultor financeiro Ronaldo Fonseca:

“O mercado manteve sua trajetória positiva ao longo do mês de junho. De forma geral, todos os ativos tiveram desempenho favorável, com destaque para os instrumentos de renda variável no mercado doméstico e os ativos atrelados a investimentos internacionais, ambos encerrando o período em alta. Esse cenário favorável refletiu diretamente nas carteiras dos investidores, que registraram mais um mês de valorização. Em linha com o que falamos na última carta, o segmento de renda variável continua desafiador devido à forte remuneração dos títulos públicos e dos ativos atrelados ao CDI. No entanto, vem apresentando resultados interessantes ao longo do ano. Diante desse cenário, os níveis atuais podem representar uma oportunidade estratégica de compra, com potencial de retorno no médio e longo prazo, especialmente em fundos com estratégia Small Caps, onde enxergamos melhores oportunidades. Acreditamos que este seja um momento adequado para iniciar ou aumentar a alocação na estratégia, de forma gradual e equilibrada, garantindo uma exposição dosada e alinhada às condições do mercado. O investimento no segmento exterior exige cautela, especialmente devido aos novos rumos que a economia norte americana pode tomar sob a gestão de Donald Trump. No entanto, acreditamos que a alocação seja interessante, considerando que é um mercado com grande desconexão em relação ao brasileiro. Por fim, considerando que as projeções já sinalizam para estabilização nas altas da SELIC, as aplicações em fundos atrelados à estratégia CDI demonstram ser um bom investimento enquanto este cenário permanecer. Entretanto, a esse cenário também sugerimos, de forma gradual a diversificação na renda fixa em direção aos “Fundos IMA-B”.

Após análise deste comitê, pela oportunidade apresentada frente ao mercado financeiro, decidiu-se que os valores aportados pelas contribuições terão a sua destinação mantida nos fundos DI. Nada mais havendo a tratar, eu Jacqueline Niezer lavrei esta ata que será assinada por todos demais.

Jacqueline Niezer

Doroti de Fátima Pieckocz

Gizele de Fátima Santos Casagrande